

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: GRAVIDEZ E ADOLESCÊNCIA: A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO
Relatoria: JORGEANA BESSA DE ANDRADE
AMANDA ALDEÍDES DA SILVA
Autores: JOSE VALDIR REGIS JUNIOR
REGINA PETROLA BASTOS ROCHA
NADYNE FEITOSA DE ALMEIDA
Modalidade: Pôster
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A adolescência é uma época de grandes transformações nos aspectos corporais, psicológicos e sociais na vida das jovens, culminando, no fim dessa fase, uma identidade melhor definida. Nesse período também ocorre a descoberta da sexualidade, a qual é uma grande novidade, que pode ir de encontro com outra grande mudança, que é a gravidez. Em virtude da prevalência com que esse fenômeno vem ocorrendo, chega a ser chamado por estudiosos como uma epidemia. Cabe ao profissional de enfermagem realizar ações educativas e assistenciais na prevenção da gravidez indesejada, bem como na atuação com a adolescente grávida. Diante o exposto buscou-se perceber a importância da orientação do profissional de enfermagem nas atividades de prevenção e acompanhamento da gravidez na adolescência. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo exploratório, com abordagem qualitativa, construído através do levantamento de dados encontrados na literatura já existente, fazendo uso dos descritores adolescência, gravidez e enfermagem, sendo feito a leitura de 18 artigos e trabalhos referentes ao tema proposto, dos quais 10 foram utilizados como fonte de pesquisa para o presente artigo. O presente estudo foi realizado no período de 10/09/13 a 15/04/14. Foi realizada busca nas bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS). Com a realização desse estudo fica clara a existência de vários métodos que podem ser usados pelos profissionais de enfermagem para prevenção da gravidez na adolescência e ações de promoção à saúde. Ações essas, que não abrangem somente a gravidez na adolescência, mas também o conhecimento sobre métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis e a importância dos profissionais, família e escola na orientação dessa jovem. Diante do exposto, é possível verificar a importância do enfermeiro no exercício do papel educativo e desenvolvimento de estratégias para prevenção da gravidez na adolescência, incluindo a realização de atividades de educação sexual, procurando incorporar as experiências de outras adolescentes que engravidaram para auxiliar no esclarecimento e sanar dúvidas do público alvo sobre a gravidez precoce, com isso proporcionar adesão e reflexão dos usuários, buscando melhorar a qualidade de vida da população envolvida.